

04/12/2014 - Agência entrega Prêmio ANA 2014 para boas práticas de gestão e uso da água

Vencedores ganharão viagem ao Fórum Mundial da Água 2015, na Coreia do Sul. Sete categorias foram premiadas: Ensino; Empresas; Governo; Imprensa; ONG; Organismos de Bacia; e Pesquisa e Inovação Tecnológica

O Prêmio ANA é a maior premiação do Brasil quando o tema é água e neste ano recebeu o recorde de 452 inscrições. Na noite desta quarta-feira, 3 de dezembro, no auditório da Caixa Cultural de Brasília, a Agência Nacional de Águas (ANA) anunciou os trabalhos vencedores desta edição nas sete categorias em disputa: Empresas; Ensino; Governo; Imprensa; ONG; Organismos de Bacia; e Pesquisa e Inovação Tecnológica. Os projetos apontam caminhos para assegurar água de boa qualidade e em quantidade suficiente para o desenvolvimento e a qualidade de vida das atuais e futuras gerações.

No Prêmio ANA 2014, um estado que nunca tinha ganhado a premiação saiu com dois vencedores: o Rio de Janeiro. Trabalhos fluminenses venceram as categorias Imprensa e Organismos de Bacia. Os demais cinco Troféus Prêmio ANA, peças criadas pelo mestre vidreiro italiano Mario Seguso, foram para o Ceará (Governo), Minas Gerais (ONG), Pará (Ensino), Paraná (Empresas) e Pernambuco (Pesquisa e Inovação Tecnológica). Os finalistas estiveram em Brasília, com as despesas pagas, para participar da solenidade.

Outro prêmio aos vencedores será uma viagem ao próximo Fórum Mundial da Água, que acontecerá de 12 a 17 de abril de 2015 na Coreia do Sul. Durante o maior evento do mundo sobre água, os vencedores apresentarão seus trabalhos a pessoas de todo o planeta no Pavilhão Brasil, estande do País no Fórum.

A localização dos finalistas demonstra o alcance nacional da premiação, que contou com trabalhos de todas as cinco regiões: Paraná (4), Minas Gerais (3), Rio de Janeiro (3), Pará (2), Rio Grande do Sul (2), Amapá (1), Bahia (1), Ceará (1), Mato Grosso (1), Mato Grosso do Sul (1), Pernambuco (1) e São Paulo (1). Nesta edição do Prêmio ANA, todos os estados e o Distrito Federal tiveram trabalhos inscritos.

Em seu discurso, o diretor-presidente da Agência Nacional de Águas, Vicente Andreu, traçou um panorama da situação das águas e da gestão do recurso no País. Andreu também apontou a premiação como vitrine de boas práticas para serem replicadas pelo Brasil. “Vocês, que estão aqui concorrendo ao Prêmio ANA, nos ajudam muito na dimensão de fortalecer essa temática [de recursos hídricos] junto à sociedade brasileira”, destacou.

A ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, apontou a premiação como uma forma de perceber as mudanças vividas na sociedade do ponto de vista ambiental. “Premiar não é só reconhecer quem faz; é reconhecer que está acontecendo uma mudança de atitude no País. Esta é a melhor mensagem em torno dos prêmios de toda a área ambiental”, destaca. Também participaram da solenidade o ministro da Integração Nacional, Francisco Teixeira, e o vice-presidente de Governo da Caixa, José Carlos Medaglia Filho, entre outras autoridades.

Seleção

Para cada uma das categorias, a Comissão Julgadora selecionou três iniciativas finalistas e, entre elas, uma vencedora. O grupo foi composto de membros externos à Agência e com

notório saber sobre recursos hídricos, meio ambiente ou Jornalismo. Os critérios de avaliação foram: efetividade; potencial de difusão/replicação; adesão social; originalidade; impactos social, cultural e ambiental; e sustentabilidade financeira (quando aplicável). Apenas a categoria Imprensa contou com critérios específicos.

Histórico

Em sua primeira edição, em 2006, o Prêmio ANA teve três temas em disputa: “Gestão de Recursos Hídricos”, “Uso Racional de Recursos Hídricos” e “Água para a Vida”. À época, 284 trabalhos se inscreveram. Na segunda edição, em 2008, o tema foi único: “Conservação e Uso Racional da Água”. Na ocasião, participaram 272 iniciativas em seis categorias. Em 2010, houve 286 trabalhos inscritos no tema “Água: o Desafio do Desenvolvimento Sustentável” em sete categorias. Na última edição, em 2012, as oito categorias contaram com a participação de 363 trabalhos.

São Paulo é o estado com maior número de vencedores do Prêmio ANA: seis. Também já ganharam a premiação: Minas Gerais (3), Paraná (3), Pernambuco (3), Rio Grande do Sul (3), Ceará (2), Rio de Janeiro (2), Sergipe (2), Goiás (1), Mato Grosso (1), Mato Grosso do Sul (1), Pará (1), Paraíba (1), Rio Grande do Norte (1) e Santa Catarina (1).

Para mais informações acesse o hotsite www.ana.gov.br/premio

Assessoria de Comunicação Social (ASCOM)

Agência Nacional de Águas (ANA)